



Nota de louvor para as ações de inclusão social e promoção à cidadania da população LGBT a gestão socialista do Governador Paulo Câmara e do Prefeito Geraldo Júlio.

O gênero tem escopo psicossocial e representa a maneira como nós reconhecemos e como somos reconhecidos. Há uma associação cultural padrão entre sexo e gênero, entretanto não é para todos que o sexo corresponde à associação padrão de gênero. Tais indivíduos são assim denominados pessoas travestis e transexuais, que em sua vivência o sexo pode ser o oposto ao gênero vivenciado.

As Coordenadorias de Políticas LGBT, implementadas nas gestões estadual e municipais demonstram responsabilidade, tanto na promoção de ações intersetoriais nas políticas de saúde, educação, assistência social e cultura quanto nas ações além da produção responsável de coleta de dados e desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à população LGBT. Esses dados prezam a ampliação das bases teóricas que fundamentam os estudos sobre formulação, legitimação, gestão, implementação e avaliação de políticas públicas para essa parcela da população.

O Edital n.º 001/2019 da Secretaria da Mulher de Pernambuco, com o fim de realizar concurso de fotografia direcionado à comunidade de mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, valoriza uma população historicamente excluída e discriminada na sociedade. Políticas de valorização cultural de minorias são de suma importância na sociedade e por meio da valorização da autoestima deste povo se promove a inclusão social, aproximando a cidadania tão esperada por familiares, amigos e parentes que perdem entes LGBT em Recife, em Pernambuco e, infelizmente, em todo Brasil, para a violência ou morte social.

No campo da saúde um importante passo de inclusão e promoção da cidadania e saúde é a Policlínica Lessa de Andrade, no bairro da Madalena, onde ações pontuais públicas promovem aos homens trans exames ginecológicos por meio de mutirões da Secretaria de Saúde do Recife/PE. Os atendimentos são voltados aos pacientes



cadastrados no Ambulatório LGBT Patrícia Gomes e também aos outros usuários residentes na cidade de Recife que nunca tiveram oportunidade de utilizar os serviços disponibilizados.

De acordo com o coordenador da Política Municipal de Saúde da População LGBT do Recife, Airles Ribeiro, 40% dos usuários que acessam o serviço nunca fizeram a citologia oncótica, também conhecida como exame de papanicolau. “Eles dizem que nunca procuraram uma unidade porque têm medo da discriminação e do preconceito. Por isso, antes, os profissionais passaram por um processo de formação sobre identidade de gênero e sexualidade para que possam acolher da melhor forma esses pacientes”.

A citologia oncótica é uma das principais estratégias para rastrear precocemente o câncer de colo de útero e outras infecções sexualmente transmissíveis. O Ministério da Saúde orienta que o exame seja feito por todas as pessoas do sexo biológico feminino, com idade entre 24 e 65 anos, independentemente da identidade de gênero.

O Ambulatório LGBT Patrícia Gomes é o primeiro ligado à Atenção Básica em Pernambuco e tem como objetivo promover a saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis. O espaço tem capacidade para realizar 20 (vinte) atendimentos por semana e funciona de segunda a quinta-feira, das 13 às 17h. Os pacientes são assistidos por equipe multiprofissional formada por médico, enfermeiro, psicólogo, além de residentes do Programa Multiprofissional de Saúde da Família. O serviço oferece exames clínicos e tratamento adequado à necessidade do usuário.

A busca de compreensão dos elementos estruturantes das ações e programas governamentais, em variadas áreas da vida social, tem contribuído para que Pernambuco e Recife sejam referências positivas de políticas inclusivas.

Diante de todo o exposto, nossa nota de louvor do segmento LGBT socialista felicita os gestores Paulo Câmara e Geraldo Júlio pelas ações de inclusão social que



promovem a cidadania e a garantia de direitos à população LGBT em Pernambuco, apresentando-se como exemplo de gestão pública de inclusão e modelo socialista de respeito ao cidadão sem distinção de orientação sexual e identidade de gênero.

Fathiane Aquino de Araujo

Secretaria Nacional LGBT do PSB